

1899-2013  
**113 anos**

Direção-Geral da Saúde  
[www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)



Ministério da Saúde



Luciano Oliveira

Observatório do Aleitamento Materno  
[www.mamater.org](http://www.mamater.org)

# REGISTO DO ALEITAMENTO MATERNO | RAM

## RELATÓRIO | Janeiro a Dezembro de 2012

**Título** | Registo do Aleitamento Materno | Relatório janeiro a dezembro 2012

**Palavras-Chave** | Aleitamento Materno; Relatório

**Publicação** | 2013

Direção-Geral da Saúde | Divisão de Saúde Sexual, Reprodutiva, Infantil e Juvenil  
Mama Mater | Associação pró Aleitamento Materno em Portugal

**Relatório**

Adelaide Orfao (EESMO, IBCLC)

Cristina Santos (Gestora Informação)

Carlos Magalhães (Eng.º Informático)

**Design**

Luciano Chastre

## ÍNDICE

|                                                                         |           |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO</b>                                                    | <b>4</b>  |
| 1.1. Aleitamento Materno (AM) prioridade em saúde pública               | 4         |
| 1.2. Observatórios de Saúde                                             | 5         |
| 1.3. Observatório do Aleitamento Materno (OBAM)                         | 5         |
| 1.4. Registo do Aleitamento Materno (RAM)                               | 5         |
| <b>2. RAM   FINALIDADE</b>                                              | <b>5</b>  |
| 2.1. Objetivos                                                          | 5         |
| <b>3. RAM   INDICADORES</b>                                             | <b>6</b>  |
| 3.1. RAM   Indicadores Centrais (Core) - OMS                            | 6         |
| 3.2. RAM   Indicadores opcionais                                        | 7         |
| 3.3. RAM   Indicadores de qualidade                                     | 7         |
| <b>4. RAM   METODOLOGIA</b>                                             | <b>8</b>  |
| 4.1. Metodologia da recolha de dados                                    | 8         |
| 4.2. Definições/questões prévias                                        | 9         |
| <b>5. RAM   RESULTADOS</b>                                              | <b>11</b> |
| 5.1. Nº de Unidades de Saúde participantes                              | 11        |
| 5.2. Nº de Registos                                                     | 12        |
| 5.3. RAM   Resultados dos Hospitais                                     | 14        |
| 5.4. RAM   Resultados dos Hospitais IHAB                                | 17        |
| 5.5. RAM   Resultados dos Cuidados de Saúde Primários                   | 20        |
| 5.6. RAM   Resultados dos Cuidados de Saúde Primários   Uso de chupetas | 25        |
| <b>RESUMO DOS ACHADOS</b>                                               | <b>26</b> |
| <b>COMENTÁRIOS FINAIS</b>                                               | <b>27</b> |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>                                                     | <b>28</b> |
| <b>COORDENADORES DO PROJETO</b>                                         | <b>29</b> |
| <b>GRUPO EXECUTIVO</b>                                                  | <b>29</b> |
| <b>REVISORES</b>                                                        | <b>29</b> |
| <b>COLABORADORES (2012)</b>                                             | <b>29</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

As práticas alimentares condicionam o estado nutricional de lactentes e crianças, pelo que na Europa atual a proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno podem tornar-se uma mais-valia para a saúde pública.

O acesso de todas as mulheres/famílias a serviços especializados no apoio ao aleitamento materno, com assistência prestada por profissionais de saúde devidamente acreditados para o aconselhamento em lactação e amamentação, por conselheiros *interpares* e/ou grupos de apoio de *mãe-a-mãe* (M&M) deve ser garantido.

A conduta ética deverá garantir a independência face a todos e quaisquer interesses concorrenciais e comerciais. A divulgação de potenciais conflitos de interesse dos investigadores é considerada de suma importância.

O custo-benefício e o custo-eficácia dos diversos tipos de intervenção disponíveis necessitam de ser investigados.

A qualidade dos métodos de investigação requer melhorias substanciais, sobretudo no que diz respeito à adequação dos conceitos em estudo, à consistência no uso de definições e à utilização de métodos qualitativos apropriados.

Para garantir a sua comparabilidade, a monitorização da iniciação, da exclusividade e duração do aleitamento materno, deverá ser realizada segundo indicadores, definições e métodos internacionalmente padronizados.

### 1.1. Aleitamento Materno (AM) prioridade em saúde pública

A proteção, promoção e suporte ao aleitamento materno são uma prioridade de saúde pública porque<sup>1</sup>:

- *O aleitamento materno é a forma esperada e natural de alimentar lactentes e crianças na 1ª infância.*
- *O aleitamento exclusivo durante os primeiros seis meses de vida assegura um crescimento, desenvolvimento e saúde ótimos.*
- *Após os seis meses, o aleitamento materno em conjunto com alimentos complementares, continua a contribuir para a nutrição, desenvolvimento e saúde do lactente e da criança.*
- *O aleitamento materno não se encontra totalmente promovido e apoiado. Muitas instituições sociais e de saúde fornecem serviços que representam obstáculos tanto à iniciação como à continuação do aleitamento materno.*
- *As baixas taxas de aleitamento materno e a cessação prematura do mesmo têm implicações desfavoráveis importantes para a saúde e para a estrutura social da mulher, da criança, da comunidade e do meio ambiente, resultando num aumento das despesas do serviço nacional de saúde, bem como no aumento das desigualdades em saúde.*

<sup>1</sup> EU Project on Promotion of Breastfeeding in Europe. Protection, promotion and support of breastfeeding in Europe: a blueprint for action (revised). European Commission, Directorate Public Health and Risk Assessment, Luxembourg, 2008.

## 1.2. Observatórios de Saúde

Os *Observatórios de Saúde* são centros de trabalho e estudo que permitem observar e analisar de forma crítica, continuada e sistemática a evolução dos indicadores de um aspeto particular da saúde, numa determinada população (Direção-Geral da Saúde (DGS) Circular nº 46/DSPCS de 13/10/06). No essencial, os *Observatórios* produzem informação de apoio ao processo de tomada de decisões.

## 1.3. Observatório do Aleitamento Materno (OBAM)

Mama Mater – Associação pró Aleitamento Materno em Portugal, é uma Associação Não Governamental (ONG) sem fins lucrativos que definiu no seu plano de ação a construção de um Observatório do Aleitamento Materno (OBAM) e com o qual pretende monitorizar processos de alimentação de lactentes e crianças pequenas e contribuir para a promoção da sua saúde.

O Registo do Aleitamento Materno (RAM) iniciado em 2010 constitui o seu primeiro foco de observação.

## 1.4. Registo do Aleitamento Materno (RAM)

A (ONG) Mama Mater submeteu em 2008 à Direção-Geral da Saúde um projeto intitulado Registo do Aleitamento Materno (RAM), capaz de viabilizar a monitorização do Aleitamento Materno à saída da maternidade e sempre que um bebé ou criança pequena fosse vacinada num Centro de Saúde.

Projetado para 1 ano, o RAM foi apoiado e financiado pela DGS por concurso para atribuição de apoios financeiros, nos termos do Decreto-Lei nº 186/2006 de 12 de setembro e da Portaria nº. 418/2007 de 13 de abril, aberto por aviso, publicado nos jornais “Diário de Notícias” e “Correio da Manhã”, de 08/10/08, e oficialmente viabilizado por Circular Informativa em 1 de Julho de 2010.

Conforme o contratualizado, foi publicado pela DGS e Mama Mater o relatório do 1º ano de atividade. No entanto o RAM superou as expectativas iniciais, mantendo-se operacional e com adesão crescente há mais de dois anos.

## 2. RAM | FINALIDADE

### 2.1. Objetivos

- 2.1.1. Determinar a prevalência da iniciação do AM em Portugal
- 2.1.2. Determinar a prevalência da continuidade do AM em Portugal
- 2.1.3. Avaliar as práticas alimentares dos lactentes e das crianças pequenas em Portugal

Procedendo à análise contínua do tipo de aleitamento praticado, (com base no registo criado pelas organizações prestadoras de cuidados de saúde materno-infantil).

Fornecendo indicações sobre fatores associados à amamentação que embora gerais devam ser ponderados e debatidos.

Produzindo relatórios dos dados introduzidos na base RAM. (São apresentados no presente relatório os resultados globais dos dados de 2012 (1 de janeiro a 31 de dezembro)).

### 3. RAM | INDICADORES

Com base nos documentos orientadores da OMS<sup>2,3</sup> para recolha de dados em Aleitamento Materno, foi criado um registo informático adaptado à realidade portuguesa apto a receber registos do tipo de aleitamento praticado em determinados momentos chave.

Para o RAM foi elaborado um ambicioso conjunto de indicadores simples e fiáveis destinados a avaliar as práticas alimentares de lactentes e crianças até aos 2 anos, em Portugal.

Os indicadores das práticas alimentares de lactentes e crianças são utilizados para (1) *avaliação* – realizar comparações regionais, nacionais e internacionais e descrever as tendências ao longo do tempo; (2) *direcionamento* – identificar populações em risco e tomar decisões para a atribuição de recursos; (3) *acompanhamento e avaliação* – acompanhar o progresso e avaliar o impacto das intervenções.

O presente conjunto de indicadores foi desenhado para avaliação de um programa nacional, um inquérito de larga escala e dividido em 3 categorias: nucleares, opcionais e de qualidade.

Eventualmente úteis, estes indicadores não se destinam a satisfazer as necessidades de acompanhamento e avaliação de programas locais e/ou regionais devendo ser desenvolvidos outros indicadores mais específicos que reflitam as suas intervenções e objetivos.

As práticas devem basear-se nas Normas e Orientações da Direção-Geral da Saúde vigentes.

#### 3.1. RAM | Indicadores Centrais (Core) - OMS

**3.1.1. Aleitamento Materno, Iniciação:** Proporção de lactentes amamentados antes da alta hospitalar.

**3.1.2. Aleitamento Materno Exclusivo<sup>4</sup>:**

- **Aleitamento materno exclusivo até à alta:** Proporção de lactentes alimentados exclusivamente com leite materno desde o nascimento até à alta hospitalar;
- **Aleitamento materno exclusivo às 5/6 semanas:** Proporção de lactentes alimentados exclusivamente com leite materno às 5/6 semanas de idade;
- **Aleitamento materno exclusivo aos 2 meses:** Proporção de lactentes alimentados exclusivamente com leite materno aos 2 meses de idade;
- **Aleitamento materno exclusivo aos 3 meses:** Proporção de lactentes alimentados exclusivamente com leite materno aos 3 meses de idade;
- **Aleitamento materno exclusivo aos 4 meses:** Proporção de lactentes alimentados exclusivamente com leite materno aos 4 meses de idade;
- **Aleitamento materno exclusivo aos 5 meses:** Proporção de lactentes alimentados exclusivamente com leite materno aos 5 meses de idade;
- **Não amamentação:** Proporção de lactentes não amamentados.

<sup>2</sup> OMS (2007) Indicators for assessing infant and young child feeding practices. Conclusions of a consensus meeting held 6–8 November 2007 in Washington, DC, USA. Genève

<sup>3</sup> OMS (2007) Requested survey information global - Data Bank on Breastfeeding and Complementary Feeding. Genève

<sup>4</sup> Nota: Estes indicadores incluem a amamentação por uma ama-de-leite e a alimentação com leite materno retirado.

3.1.3. **Duração mediana do aleitamento materno:** Idade em meses, em que 50% dos lactentes já não recebe leite materno.

3.1.4. **Aleitamento materno predominante:**

- **Aleitamento materno predominante aos 4 meses:** Proporção de lactentes alimentados predominantemente com leite materno aos 4 meses de idade;
- **Aleitamento materno predominante aos 5 meses:** Proporção de lactentes alimentados predominantemente com leite materno aos 5 meses de idade.

3.1.5. **Aleitamento materno contínuo**<sup>5,6</sup>

- **Aleitamento materno contínuo aos 15 meses:** Proporção de crianças de 15 meses de idade, que recebe leite materno;
- **Aleitamento materno contínuo aos 18 meses:** Proporção de crianças de 18 meses de idade, que recebe leite materno.

## 3.2. RAM | Indicadores opcionais

De acordo com o preconizado (OMS) podem ainda ser medidos os indicadores adicionais que se enunciam:

- **Início precoce da amamentação:** Proporção de lactentes nascidos nos últimos 12 meses, que foram amamentados na primeira hora de vida<sup>7</sup>.
- **Utilização de chupeta 1:** Proporção de lactentes nascidos nos últimos 12 meses que utilizaram chupeta em qualquer momento antes da alta hospitalar;
- **Utilização de chupeta 2:** Proporção de crianças que utilizam chupeta.

## 3.3. RAM | Indicadores de qualidade

Como indicadores da qualidade da alimentação infantil praticada podem avaliar-se:

- **Aleitamento materno na idade adequada:** Proporção de lactentes que são amamentados adequadamente: Lactentes com 5 meses de idade que apenas receberam leite materno no dia anterior.
- **Aleitamento materno predominante até aos 6 meses:** Proporção de lactentes de 5 meses de idade que são predominantemente amamentados (que receberam leite materno como fonte predominante de nutrição nas 24 horas anteriores).

<sup>5</sup> O título deste indicador sobre a amamentação contínua, reflete uma aproximação do grupo etário abrangido. Devido ao intervalo de idades, o indicador subestima a proporção de crianças amamentadas ao fim de um ano.

<sup>6</sup> Como o indicador tem uma faixa etária relativamente estreita, as estimativas das pesquisas com amostras de pequenas dimensões são suscetíveis de ter intervalos de confiança maiores.

<sup>7</sup> Este indicador baseia-se na informação recolhida nas 1<sup>as</sup> horas de vida. O denominador e o numerador incluem crianças vivas e falecidas que nasceram nos últimos 12 meses.

## 4. RAM | METODOLOGIA

A recolha e introdução de dados são processadas pelas Unidades de Saúde (US), dos dois níveis de cuidados: Hospitalares e Cuidados de Saúde Primários (CSP).

Nos Hospitais/Maternidades os dados reportam o tipo de alimentação praticado durante todo o período de internamento do nascimento até à alta. São automaticamente excluídos os dados que se referem a pré-termos ou internamentos superiores a 6 dias de vida.

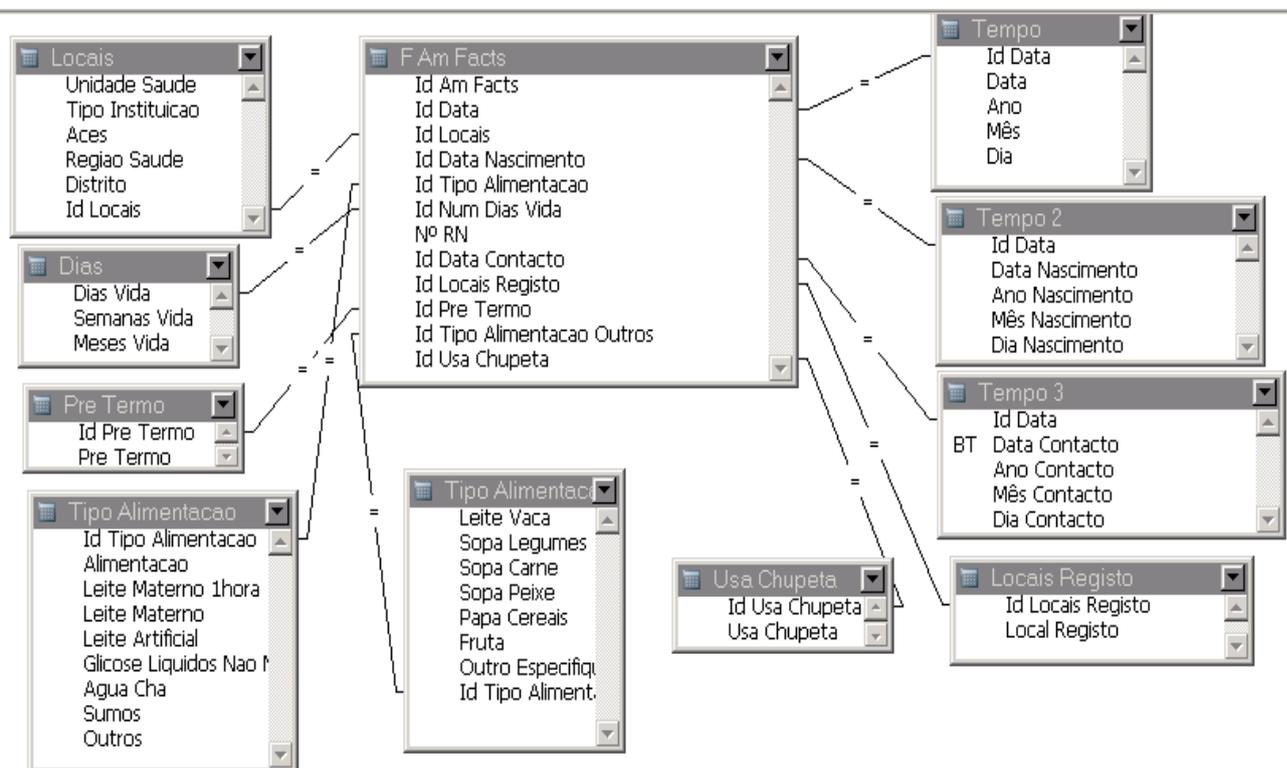
Para os CSP privilegiou-se o recurso à memória recente, considerada mais precisa (OMS) pelo que os dados se reportam ao tipo de alimentação do lactente ou criança nas últimas 24 horas. Seguindo o exemplo de outros países, como a Itália, foi convencionado recolher oportunisticamente dados em todos os contactos para vacinação (coortes conforme Programa Nacional de Vacinação/PNV) ficando dessa forma assegurada uma entrada mensal única por criança.

### 4.1. Metodologia da recolha de dados

As Unidades de Saúde foram informadas pela DGS, através da Circular Informativa nº 26/DSR de 29/06/2010 da possibilidade de integrarem voluntariamente os seus registos na base de dados RAM.

Para o efeito, foi criado na área reservada da página da DGS um formulário eletrónico próprio, acessado por palavras-chave, para recolha e processamento automático e em tempo real de dados estatísticos sobre as práticas de alimentação de lactentes e crianças pequenas.

**Quadro 1. Organização das variáveis recebidas pelo formulário RAM<sup>8</sup>**



<sup>8</sup> Maquete do "Data Mart" construído para o processamento de dados RAM

#### 4.1.1. Hospitais | Iniciação do Aleitamento Materno

São recolhidos e enviados pelos hospitais dados sobre a precocidade e o tipo de aleitamento praticado por recém-nascido de termo, desde o momento do seu nascimento até ao 6º dia de vida.

O RAM colige e analisa os registos enviados pelos profissionais de saúde.

São excluídas as situações de prematuridade ou de internamento prolongado (com mais de 6 dias de vida).

#### 4.1.2. Cuidados de Saúde Primários | Continuidade do Aleitamento Materno

São recolhidos e enviados pelos CSP dados sobre a idade da criança e o tipo de aleitamento praticado nas 24h que antecederam:

- a consulta materna de puerpério;
- um ato de vacinação.

O RAM colige os registos enviados e analisa o tipo de alimentação praticado em cada um dos intervalos pré-definidos.

## 4.2. Definições/questões prévias

Foi definido um conjunto de indicadores: centrais, opcionais e de qualidade. A análise RAM foi projetada para fornecer informação por subgrupos de idade.

As diferentes faixas etárias consideram intervalos de meses completados.

Com exceção para o "início precoce da amamentação" todos os outros indicadores são baseados no recurso à memória recente, ou seja, em informações sobre o dia anterior à pesquisa e não em retrospectiva.

O período de recordação do dia anterior foi escolhido por ser amplamente utilizado e considerado adequado em inquéritos do consumo alimentar.

No que diz respeito ao "*Aleitamento Materno Exclusivo*" foi tida em consideração a diretriz (OMS; 1991), que refere o soro de reidratação oral (SRO) como um medicamento e como tal passível de ser abrangido por esta definição.

Pelo que "*Aleitamento Materno Exclusivo*" significa que o lactente recebe leite materno, (inclusive se retirado com bomba ou doado por uma ama), e permite que receba SRO, gotas, xaropes (vitaminas, minerais, medicamentos), mas nada mais<sup>9</sup>.

A definição "*Aleitamento materno quase exclusivo*", por vezes erradamente confundida com o Aleitamento Predominante, refere-se a um regime alimentar de leite materno, em que apenas uma refeição semanal poderá não ser de origem materna. Por esta razão não está abrangida por este estudo.

<sup>9</sup> OMS (2007) Indicators for assessing infant and young child feeding practices. Conclusions of a consensus meeting held 6–8 November 2007 in Washington, DC, USA. Genève. pág 4

Os critérios utilizados neste documento para definir as práticas alimentares dos lactentes, são apresentados resumidamente no Quadro 2.

**Quadro 2. Critérios de definição das práticas alimentares<sup>10</sup>**

| Prática Alimentar                           | Requer que receba                                                                                      | Permite que receba                                                                                                                 | Não permite que receba                                                    |
|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Aleitamento Materno Exclusivo (AME)         | Leite materno (inclusive retirado por bomba ou de ama de leite )                                       | Soro Reidratação Oral, (SRO), gotas, xaropes (vitaminas, minerais, medicamentos)                                                   | Qualquer outro alimento ou fluido                                         |
| Aleitamento Materno Predominante (AMP)      | Leite materno (inclusive retirado por bomba ou de ama de leite) como fonte predominante de alimentação | Líquidos (água, bebidas à base de água, sumo de frutas) fluidos rituais, SRO, gotas ou xaropes (vitaminas, minerais, medicamentos) | Qualquer outro alimento (em particular, leite não humano, outros fluidos) |
| Alimentação Complementar <sup>11</sup> (AC) | Leite materno (inclusive retirado por bomba ou de ama de leite) e alimentos sólidos ou semissólidos    | Qualquer alimento ou líquido, incluindo leite não humano e fórmulas                                                                | N/A                                                                       |
| Aleitamento Materno (AM)                    | Leite materno (inclusive retirado por bomba ou de ama de leite)                                        | Qualquer alimento ou líquido, incluindo leite não humano e fórmulas                                                                | N/A                                                                       |

<sup>10</sup> Idem

<sup>11</sup> O termo alimentação complementar, destinado a descrever a alimentação adequada em crianças amamentadas de 6 meses de idade ou mais, já não é usado nos indicadores para avaliar as práticas alimentares dos lactentes e crianças. No entanto, é ainda muito útil para descrever as práticas alimentares adequadas nas crianças amamentadas dos 6-23 meses de idade e vai continuar a ser utilizado nos esforços de programação para melhorar a alimentação dos lactentes e crianças, como orientados pela *Estratégia Global para a Alimentação dos Lactentes e Crianças Pequenas*.

## 5. RAM | RESULTADOS

Neste capítulo apresentam-se os dados introduzidos na base RAM entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2012 num total de **41.269** registos. Os dados apresentam-se distribuídos por tipo de instituição (Hospitais e Unidades de CSP).

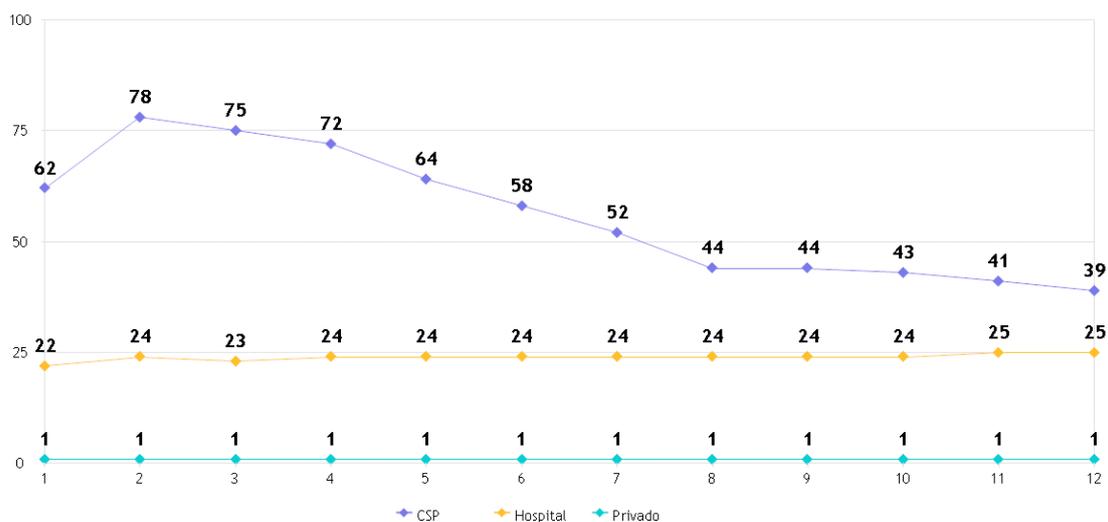
### 5.1. Nº de Unidades de Saúde participantes

- De entre os 40 hospitais/maternidade do SNS, 23 procederam à introdução de registos. Também um hospital privado (SAMS) participa no RAM.
- De entre as 290 Unidades dos CSP que até dezembro solicitaram acesso ao RAM; um total de 272 Unidades de Saúde Familiar (USF) ou Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) passou a dispor das respetivas palavras-chave. Ao longo de 2012 apenas 95 Unidades de Saúde (US) introduziram registos.
- Ao longo do ano 2012 verificou-se um decréscimo consistente do número de Unidades de CSP participantes.
- Na Tabela 1 é apresentado o nº total de US participantes em 2012.
- No Gráfico 1 é apresentada a flutuação mensal do número de US participantes.

Tabela 1 – Nº de US participantes em 2011

| US Participantes |            |
|------------------|------------|
| CSP              | 95         |
| Hospital         | 25         |
| Privado          | 1          |
| <b>Total</b>     | <b>121</b> |

Gráfico 1 – Nº total de US participantes em 2012



## 5.2. Nº de Registos

- a) **Registos dos Hospitais:** Verificou-se uma evolução positiva e estável no número de hospitais públicos participantes a que corresponde o envio da maior quantidade de registos (n=32.999).
- b) No que concerne ao Hospital privado (SAMS) por se tratar de um único participante com estas características e não obstante ter mantido desde o início do projeto um envio consistente de dados, os registos enviados em 2012 (n=501) foram objeto de análise individual não incluída neste relatório.
- c) **Registos das Unidades dos Cuidados de Saúde Primários:** Verificou-se um significativo abandono do registo por parte das Unidades de Cuidados de Saúde Primários participantes sobretudo depois de Julho. Introduziram registos apenas 95 US diferentes. Também o número de registos enviados reflete o decréscimo de participação (n=7.769).
- d) Nas Tabelas 2 e 3 apresentam-se respetivamente o total de registos RAM distribuídos por tipo de Unidade de Saúde (Tabela 2) e por Meses (Tabela 3).
- e) No Gráfico 2 está representada a evolução mensal do n.º total de Registos RAM, por Tipo de Unidade de Saúde.

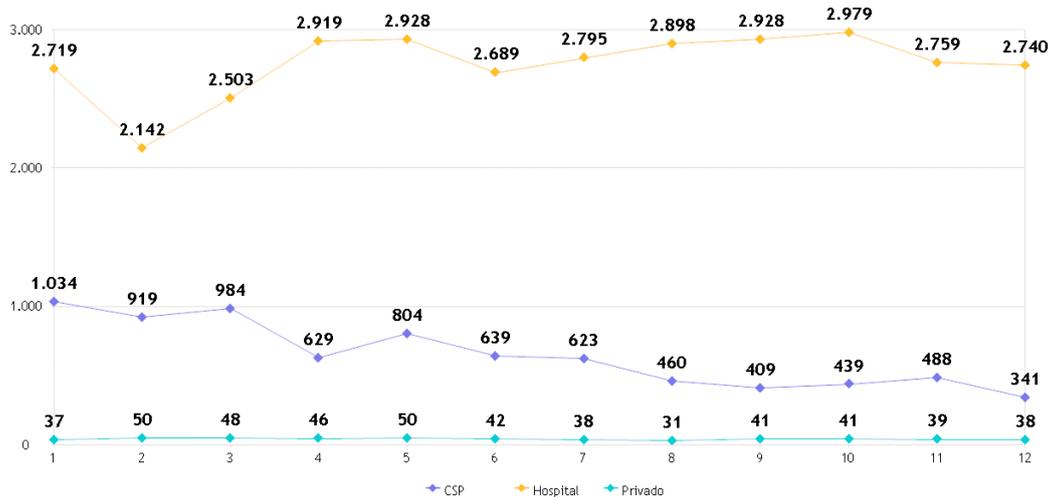
Tabela 2 - Nº de Unidades de Saúde e Nº de Registos

|              | Nº Unidades Saúde | Nº Registos   |
|--------------|-------------------|---------------|
| CSP          | 95                | 7.769         |
| Hospital     | 25                | 32.999        |
| Privado      | 1                 | 501           |
| <b>Total</b> | <b>121</b>        | <b>41.269</b> |

Tabela 3 - Distribuição do Nº de Registos por Tipo de US e por mês

|              | Mês | CSP          | Hospital      | Privado    |
|--------------|-----|--------------|---------------|------------|
| <b>2012</b>  | 1   | 1.034        | 2.719         | 37         |
|              | 2   | 919          | 2.142         | 50         |
|              | 3   | 984          | 2.503         | 48         |
|              | 4   | 629          | 2.919         | 46         |
|              | 5   | 804          | 2.928         | 50         |
|              | 6   | 639          | 2.689         | 42         |
|              | 7   | 623          | 2.795         | 38         |
|              | 8   | 460          | 2.898         | 31         |
|              | 9   | 409          | 2.928         | 41         |
|              | 10  | 439          | 2.979         | 41         |
|              | 11  | 488          | 2.759         | 39         |
|              | 12  | 341          | 2.740         | 38         |
| <b>Total</b> |     | <b>7.769</b> | <b>32.999</b> | <b>501</b> |

Gráfico 2 – Evolução mensal do Nº total de Registos por tipo de Instituição



### 5.3. RAM | Resultados dos Hospitais

Na Tabela 4 são apresentados os registos enviados pelos Hospitais do SNS distribuídos por Região de Saúde.

Tabela 4 – Nº de Registos de Hospitais por Região de Saúde

|                   | Nº Hospitais | Nº Registos   |
|-------------------|--------------|---------------|
| Norte (13)        | 8            | 10.364        |
| Centro (8)        | 7            | 7.216         |
| LVT (14)          | 8            | 12.491        |
| Alentejo (3)      | 0            | 0             |
| Algarve (2)       | 2            | 2.928         |
| <b>Total (40)</b> | <b>25</b>    | <b>32.999</b> |

Releva-se a participação da Administração Regional de Saúde do Algarve (100%), seguida da ARS Centro (87%), da Região Norte (78%) e Lisboa e Vale do Tejo (71%).

Foram enviados, pelos 23 Hospitais (SNS) participantes 32.999 registos. Serão objeto de análise apenas 30.622 desses registos.

A diferença entre o número total de registos inseridos (32.999) e analisados (30.622) ficou a dever-se a um procedimento RAM de exclusão de dados associados a:

- “prematuridade”, ou “idade superior a 6 dias de vida no dia da alta” (2.371 registos).
- consulta de puerpério ou vacinação, opções disponíveis apenas para os CSP (6 registos).

Em cada tabela, são apresentados dados “Desconhecidos”. Tais resultados referem-se a envios válidos, mas em que foi cumulativamente selecionada a palavra “Não” para todas as opções do formulário eletrónico e que por essa razão não são interpretáveis.

Apresentam-se de seguida os resultados da análise dos 30.622 registos estudados.

#### 5.3.1. Grupo de indicadores centrais (core)

Para o grupo de indicadores centrais foram avaliadas: (Tabela 5)

##### a) Iniciação | Proporção de lactentes amamentados antes da alta hospitalar

Resultados:

- 98,7 % iniciou Aleitamento Materno antes da alta;
- Apenas 1,3 % não recebeu Aleitamento Materno.

##### b) Aleitamento Materno Exclusivo até à alta | Proporção de lactentes exclusivamente alimentados com leite materno desde o nascimento até à data da alta hospitalar

Resultados:

- 74,5 % manteve Aleitamento Materno Exclusivo até ao dia da alta.

Tabela 5 – Tipo de Aleitamento do Nascimento até à Data de Alta

| Aleitamento até à Data de Alta                | Nº            | %             |
|-----------------------------------------------|---------------|---------------|
| Aleitamento Artificial                        | 385           | 1,3%          |
| Aleitamento Materno e Artificial              | 7.023         | 22,9%         |
| Aleitamento Materno e Líquidos Não Nutritivos | 402           | 1,3%          |
| Aleitamento Materno Exclusivo                 | 22.802        | 74,5%         |
| Desconhecidos                                 | 10            | 0,03%         |
| <b>Total</b>                                  | <b>30.622</b> | <b>100,0%</b> |

### 5.3.2. Grupo de indicadores opcionais

Para o grupo de indicadores opcionais foram avaliadas:

#### a) 1ª hora de vida | Proporção de lactentes amamentados na 1ª hora de vida (Tabela 6)

Resultados:

- 78,9% iniciou Aleitamento Materno na 1ª hora de vida;
- 84,0% dos que mantiveram Aleitamento Materno Exclusivo, foram amamentados na 1ª hora;
- 67,5% dos que fizeram Aleitamento Materno e Artificial, foram amamentados na 1ª hora.

No gráfico nº 3 é apresentada a relação entre Aleitamento Materno na 1ª hora e tipo de aleitamento mantido até à alta.

#### b) Utilização de Chupeta | Proporção de lactentes que utilizaram chupeta (Tabela 7)

Resultados:

- 81,3% não utilizou chupeta durante o internamento;
- 84,0% dos que mantiveram Aleitamento Materno Exclusivo, não utilizou chupeta durante o internamento.

No gráfico nº 4 é apresentada a relação entre a utilização de chupeta e tipo de aleitamento mantido até à alta.

Tabela 6 – Aleitamento Materno na 1ª Hora de Vida e tipo de aleitamento mantido até à alta

| Aleitamento até à Data de Alta                | Aleitamento Materno na 1ª Hora de Vida |        |        |       |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------|--------|--------|-------|
|                                               | Não                                    |        | Sim    |       |
|                                               | Nº                                     | %      | Nº     | %     |
| Aleitamento Artificial                        | 385                                    | 100,0% | 0      | 0,0%  |
| Aleitamento Materno e Artificial              | 2.282                                  | 32,5%  | 4.741  | 67,5% |
| Aleitamento Materno e Líquidos Não Nutritivos | 135                                    | 33,6%  | 267    | 66,4% |
| Aleitamento Materno Exclusivo                 | 3.647                                  | 16,0%  | 19.155 | 84,0% |
| Desconhecidos                                 | 10                                     | 100,0% | 0      | 0,0%  |
| Subtotal                                      | 6.459                                  | 21,1%  | 24.163 | 78,9% |
| <b>Total</b>                                  | <b>30.622</b>                          |        |        |       |

Gráfico 3 – Aleitamento Materno na 1ª hora e tipo de aleitamento mantido até à alta

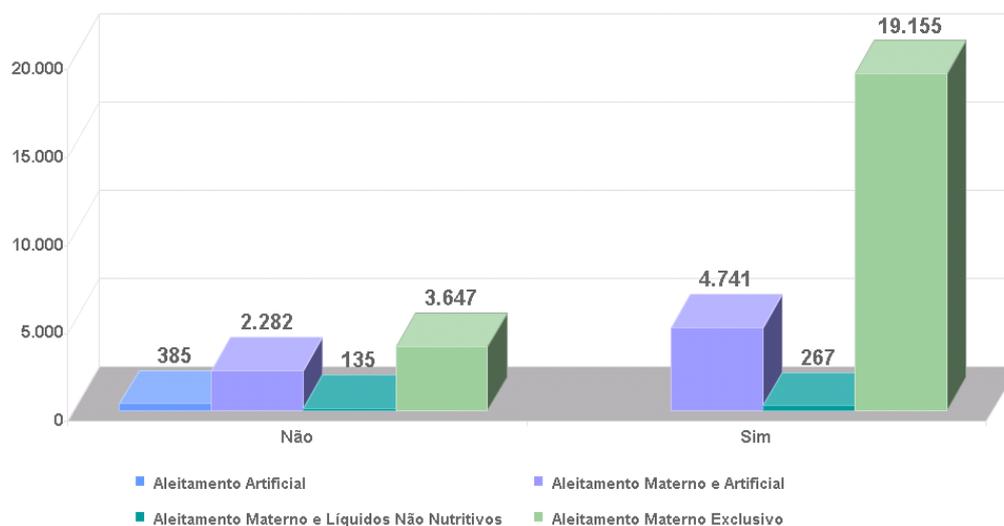
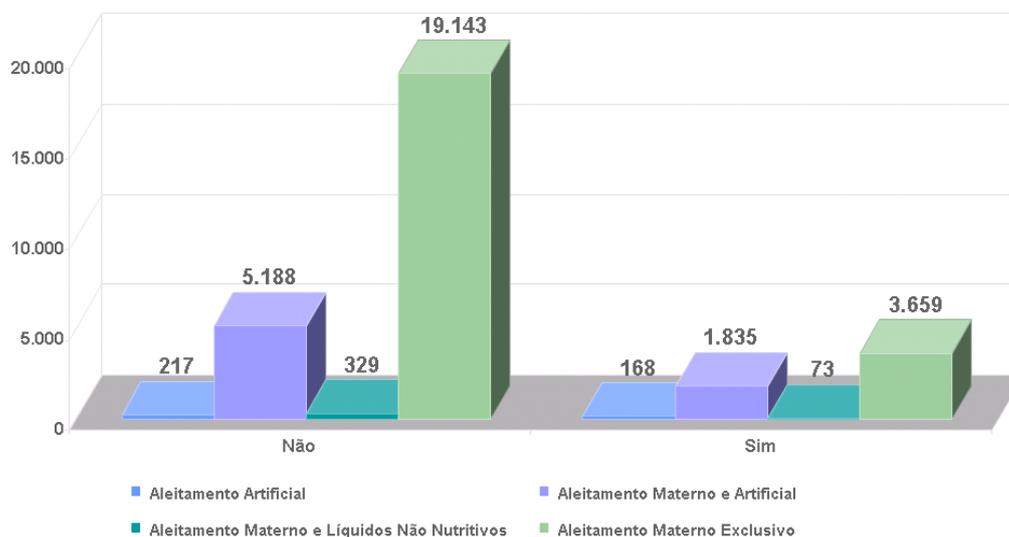


Tabela 7 - Utilização de Chupeta e tipo de aleitamento mantido até à alta

| Aleitamento até à Data de Alta         | Usa Chupeta   |       |       |       |
|----------------------------------------|---------------|-------|-------|-------|
|                                        | Não           |       | Sim   |       |
|                                        | Nº            | %     | Nº    | %     |
| Aleitamento Artificial                 | 217           | 56,4% | 168   | 43,6% |
| Aleitamento Materno e Artificial       | 5.188         | 73,9% | 1.833 | 26,1% |
| Aleitamento Mat. e Liq. Não Nutritivos | 329           | 81,8% | 73    | 18,2% |
| Aleitamento Materno Exclusivo          | 19.142        | 84,0% | 3.656 | 16,0% |
| Desconhecidos                          | 9             | 90,0% | 1     | 10,0% |
| Subtotal                               | 24.885        | 81,3% | 5.731 | 18,7% |
| <b>Total</b>                           | <b>30.616</b> |       |       |       |

Gráfico 4 – Utilização de Chupeta e tipo de aleitamento mantido até à alta



## 5.4. RAM | Resultados dos Hospitais IHAB

A designação “Hospital Amigo dos Bebés” implica o reconhecimento internacional e a atribuição da Certificação de conformidade com os padrões mínimos da Iniciativa Hospital Amigo dos Bebés (IHAB).

Enquanto iniciativa internacional a **IHAB**<sup>12</sup> tem como objetivos, a proteção, promoção e apoio ao Aleitamento Materno através da mobilização dos serviços de obstetria e pediatria para a adoção de Dez Medidas *concretas* para o sucesso do Aleitamento Materno de que se salientam as seguintes:

- **Medida 4** – “Ajudar todas as mães a iniciarem o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento” ou logo que possível.
- **Medida 5** – “Mostrar às mães como amamentar e manter a lactação mesmo que tenham que ser temporariamente separadas dos seus filhos”.
- **Medida 6** – “Não dar ao recém-nascido nenhum outro alimento ou líquido além do leite materno, a não ser que seja por indicação médica”.
- **Medida 9** – “Não dar tetinas ou chupetas às crianças amamentadas”.

Composta por 40 Hospitais/Maternidade a rede de referência materno-infantil do Serviço Nacional de Saúde português conta, desde 2012, com 10 Hospitais/Maternidade (25%) detentores da Certificação IHAB.

Dada a relevância científica e internacionalmente reconhecida do impacto das medidas da IHAB nas taxas de Aleitamento Materno, procedeu-se à extração e análise dos dados enviados por este subgrupo de Unidades de Saúde.

Durante o período em análise (2012) apenas 9 dos 10 Hospitais com Certificação Internacional da IHAB participaram no RAM. Do total de **30.622** registos analisados, **13.351** (43,6%) são provenientes de Hospitais detentores da Certificação Internacional IHAB.

### 5.4.1. IHAB | Grupo de indicadores centrais (*core*)

Para o grupo de indicadores centrais (*core*) foram avaliadas (Tabela 8):

**a) Iniciação do AM** | Proporção de lactentes amamentados antes da alta hospitalar

Resultados:

- 98.8% iniciou Aleitamento Materno antes da alta;
- Apenas 1.2% não recebeu Aleitamento Materno.

**b) Aleitamento Materno Exclusivo até à alta** | Proporção de lactentes alimentados exclusivamente com leite materno desde o nascimento até à alta hospitalar

Resultados:

- 74,8% manteve Aleitamento Materno Exclusivo do nascimento até ao dia da alta.

<sup>12</sup> Comissão Nacional **Iniciativa Hospital Amigo dos Bebés** | [www.amamentar.net](http://www.amamentar.net) | <http://www.amamentar.net/IniciativaAmigosdosBebés/10medidasparaserconsideradoHospitalAmigosdos/tabid/414/Default.aspx>

Tabela 8 - Hospitais IHAB | Aleitamento do nascimento até ao dia de alta

| IHAB   Aleitamento até à Data de Alta         | Nº            | %             |
|-----------------------------------------------|---------------|---------------|
| Aleitamento Artificial                        | 163           | 1,2%          |
| Aleitamento Materno e Artificial              | 3.118         | 23,4%         |
| Aleitamento Materno e Líquidos Não Nutritivos | 78            | 0,6%          |
| Aleitamento Materno Exclusivo                 | 9.988         | 74,8%         |
| Desconhecidos                                 | 4             | 0,03%         |
| <b>Total</b>                                  | <b>13.351</b> | <b>100,0%</b> |

#### 5.4.2. IHAB | Grupo de indicadores opcionais

Para o grupo de indicadores opcionais foram avaliadas:

**a) Amamentação na 1ª hora de vida |** Proporção de lactentes amamentados na 1ª hora de vida (Tabela 9)

Resultados:

- 86,6% iniciou Aleitamento Materno na 1ª hora de vida;
- 91,8% dos que mantiveram Aleitamento Materno Exclusivo, foram amamentados na 1ª hora;
- 74,9% dos que fizeram Aleitamento Materno e Artificial, foram amamentados na 1ª hora.

**b) Utilização chupeta |** Proporção de lactentes que utilizaram chupeta (Tabela 10)

Resultados:

- 86,7% não utilizou chupeta durante o internamento;
- 89,3% dos que mantiveram Aleitamento Materno Exclusivo do nascimento até à alta, não utilizaram chupeta durante o internamento.

Tabela 9 - Hospitais IHAB | Aleitamento Materno na 1ª Hora de vida

| Aleitamento até à Data de Alta                | IHAB   Aleitamento Materno na 1ª Hora |              |               |              |
|-----------------------------------------------|---------------------------------------|--------------|---------------|--------------|
|                                               | Não                                   |              | Sim           |              |
|                                               | Nº                                    | %            | Nº            | %            |
| Aleitamento Artificial                        | 163                                   | 100,0%       | 0             | 0%           |
| Aleitamento Materno e Artificial              | 784                                   | 25,1%        | 2.334         | 74,9%        |
| Aleitamento Materno e Líquidos Não Nutritivos | 17                                    | 21,8%        | 61            | 78,2%        |
| Aleitamento Materno Exclusivo                 | 823                                   | 8,2%         | 9.165         | 91,8%        |
| Desconhecidos                                 | 4                                     | 100,0%       | 0             | 0%           |
| <b>Subtotal</b>                               | <b>1.791</b>                          | <b>13,4%</b> | <b>11.560</b> | <b>86,6%</b> |
| <b>Total</b>                                  | <b>13.351</b>                         |              |               |              |

Gráfico 5 - Hospitais IHAB | Aleitamento Materno na 1ª Hora de vida

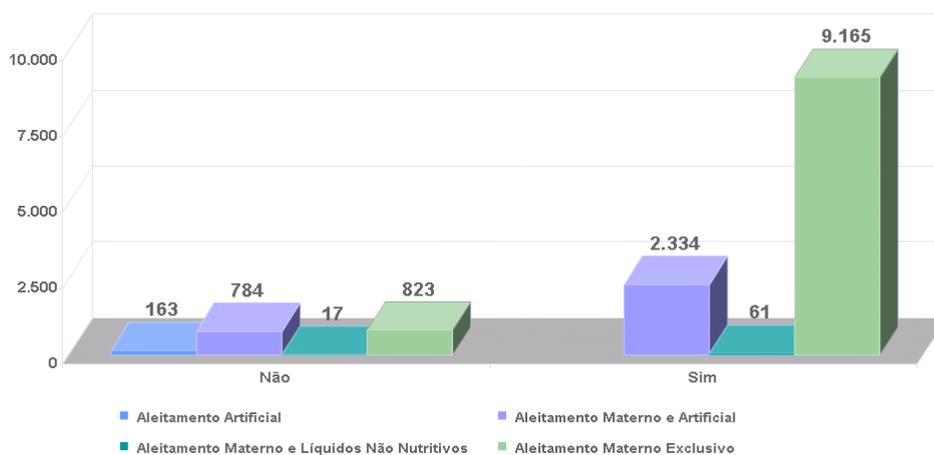
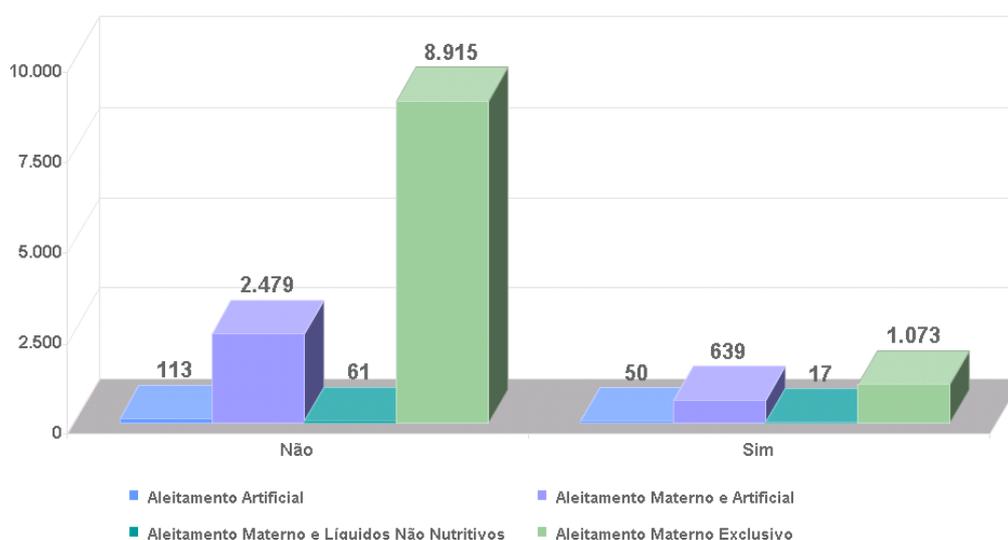


Tabela 10 - Hospitais IHAB | Utilização de chupeta

| Aleitamento até à Data de Alta                | IHAB   Utilização de Chupeta |              |              |              |
|-----------------------------------------------|------------------------------|--------------|--------------|--------------|
|                                               | Não                          |              | Sim          |              |
|                                               | Nº                           | %            | Nº           | %            |
| Aleitamento Artificial                        | 113                          | 69,3%        | 50           | 30,7%        |
| Aleitamento Materno e Artificial              | 2.479                        | 79,5%        | 638          | 20,5%        |
| Aleitamento Materno e Líquidos Não Nutritivos | 61                           | 78,2%        | 17           | 21,8%        |
| Aleitamento Materno Exclusivo                 | 8.915                        | 89,3%        | 1.073        | 10,7%        |
| Desconhecidos                                 | 4                            | 100,0%       | 0            | 0,0%         |
| <b>Subtotal</b>                               | <b>11.572</b>                | <b>86,7%</b> | <b>1.778</b> | <b>13,3%</b> |
| <b>Total</b>                                  | <b>13.351</b>                |              |              |              |

Gráfico 6 - Hospitais IHAB | Utilização de chupeta



## 5.5. RAM | Resultados dos Cuidados de Saúde Primários

No período em observação (2012) obteve-se um total de **7.769** registos provenientes das Unidades de Cuidados de Saúde Primários.

Tabela 11 - Nº de Registos por Região de Saúde

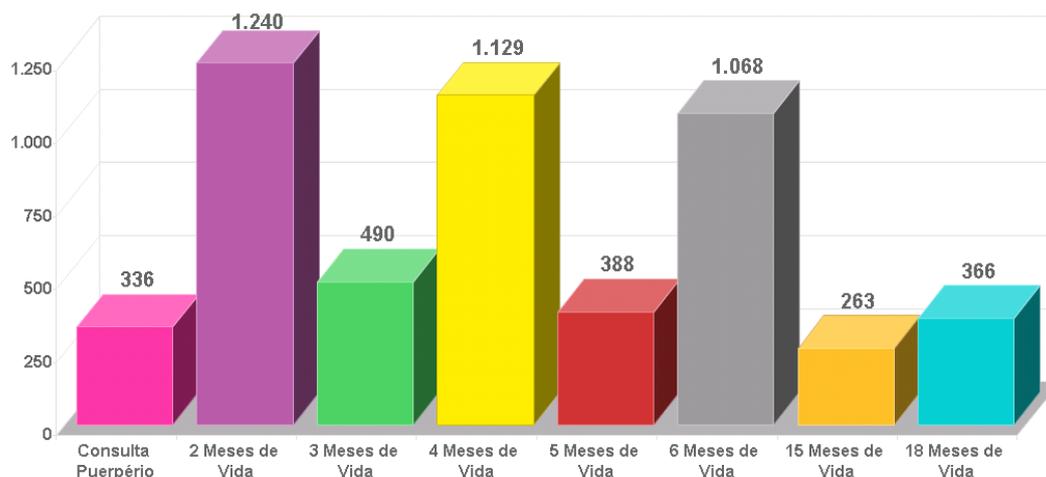
| REGIÃO DE SAÚDE       | Nº Unidades de Saúde | Nº Registos  |
|-----------------------|----------------------|--------------|
| Norte                 | 51                   | 3.963        |
| Centro                | 16                   | 1.711        |
| Lisboa e Vale do Tejo | 27                   | 2.090        |
| Alentejo              | 1                    | 5            |
| Algarve               | 0                    | 0            |
| <b>Total</b>          | <b>95</b>            | <b>7.769</b> |

No âmbito dos cuidados de saúde primários, importa lembrar que o total de **7.769** registos está distribuído por intervalos etários conforme os meses de vida completados. Serão objeto de análise apenas 5.280 desses registos ficando a diferença entre o número total de registos inseridos (7.769) e analisados (5.280) a dever-se ao procedimento RAM de exclusão de dados associados a:

- Atos de vacinação fora dos intervalos pré-definidos. (Num total de 2.489 registos distribuídos da seguinte forma; menos de 29 dias de vida (n=406), entre 51 e 60 dias de vida (n=97), entre 211 e 451 dias de vida (1392), entre 481 e 530 dias de vida (n=99) e com mais de 338 dias de vida (n=338).

No Gráfico seguinte são apresentados os registos recebidos distribuídos pelos diferentes grupos etários predefinidos na monitorização RAM.

Gráfico 7 - Distribuição dos registos recebidos por grupo etário das crianças



São apresentados nas tabelas seguintes dados "Desconhecidos" que à semelhança do sucedido para os hospitais se referem a envios bem-sucedidos mas em que foi selecionada a palavra "Não" para todas as opções do formulário eletrónico e que por essa razão não são interpretáveis.

Apresentam-se de seguida os resultados da análise dos 5.280 registos estudados.

### 5.5.1. Consulta de Puerpério | 5ª/6ª semana de vida

#### a) Considerado o grupo de 364 crianças com 30 a 50 dias de vida do qual foi registado o teor de alimentos recebidos nas 24 horas anteriores

**Resultados:** verificamos que **pelo menos**

- 86,2 % recebia leite materno na 5ª semana de vida;
- 65,1 % mantinha Aleitamento Materno Exclusivo na 5ª semana de vida;
- 31,8 % iniciou Aleitamento Artificial antes da 7ª semana de vida.

Tabela 12 - Aleitamento na 5ª/6ª semana de vida ( $\geq 31 \leq 50$  dias)

| Aleitamento                         | Nº Registos | %             |
|-------------------------------------|-------------|---------------|
| Aleitamento Artificial              | 50          | 13,7%         |
| Aleitamento Materno e Artificial*   | 66          | 18,1%         |
| Aleitamento Materno e Água ou Chá** | 11          | 3,0%          |
| Aleitamento Materno Exclusivo       | 237         | 65,1%         |
| <b>Total</b>                        | <b>364</b>  | <b>100,0%</b> |

\*referiu associar também água ou chá (n=1)

\*\*referiu associar também sopa, iogurte e medicação para as "cólicas" (n=1)

### 5.5.2. Aleitamento entre os 2 e os 3 meses

#### b) Considerado o grupo de 1.240 crianças (vacinadas aos 2 meses) do qual foi registado o teor de alimentos recebidos nas 24 horas anteriores

**Resultados:** verificamos que **pelo menos**

- 77,5% recebia leite materno aos 61 dias de vida;
- 54,5% mantinha Aleitamento Materno Exclusivo aos 61 dias de vida;
- 41,3% iniciou Aleitamento Artificial antes dos 90 dias (3 meses).

Tabela 13 - Aleitamento entre os 2 e os 3 meses ( $\geq 61 \leq 90$  dias de vida)

| Aleitamento                           | Nº           | %             |
|---------------------------------------|--------------|---------------|
| Aleitamento Artificial                | 277          | 22,3%         |
| Aleitamento Materno e Artificial      | 235          | 19,0%         |
| Aleitamento Materno e Água ou Chá     | 48           | 3,9%          |
| Aleitamento Materno e Complementares* | 1            | 0,1%          |
| Aleitamento Materno Exclusivo         | 676          | 54,5%         |
| Desconhecidos                         | 3            | 0,2%          |
| <b>Total</b>                          | <b>1.240</b> | <b>100,0%</b> |

\* referiu associar sopa, fruta, papa, água e chá (n=1)

### 5.5.3. Aleitamento entre os 3 e os 4 meses

- c) **Considerado o grupo de 490 crianças (vacinadas aos 3 meses) do qual foi registado o teor de alimentos recebidos nas 24 horas anteriores**

**Resultados:** verificamos que **pelo menos**

- 71,6% recebia leite materno aos 91 dias de vida;
- 50,2% mantinha Aleitamento Materno Exclusivo aos 91 dias de vida;
- 44,1% iniciou Aleitamento Artificial antes dos 120 dias de vida (4 meses);
- 06,5% iniciou alimentação complementar antes dos 120 dias de vida.

Tabela 14 - Aleitamento entre os 3 e os 4 meses ( $\geq 91 \leq 120$  dias de vida)

| Aleitamento                                                 | Nº         | %             |
|-------------------------------------------------------------|------------|---------------|
| Aleitamento Artificial                                      | 139        | 28,4%         |
| Aleitamento Materno e Artificial                            | 49         | 10,0%         |
| Aleitamento Materno e Artificial e Alimentos Complementares | 28         | 5,7%          |
| Aleitamento Materno e Água ou Chá                           | 24         | 4,9%          |
| Aleitamento Materno Exclusivo                               | 246        | 50,2%         |
| Aleitamento Materno e Alimentos Complementares*             | 4          | 0,8%          |
| <b>Total</b>                                                | <b>490</b> | <b>100,0%</b> |

\* Referiram associar; Fruta; sopa legumes; papa cereais; água ou chá (n=2)

Referiram associar; sopa legumes (n=2)

### 5.5.4. Aleitamento entre os 4 e os 5 meses

- d) **Considerado o grupo de 1.129 crianças (vacinadas aos 4 meses) do qual foi registado o teor de alimentos recebidos nas 24 horas anteriores**

**Resultados:** verificamos que **pelo menos**

- 64,5% recebia leite materno aos 120 dias de vida;
- 35,3% mantinha Aleitamento Materno Exclusivo aos 120 dias de vida;
- 08,1% fazia Aleitamento Materno Complementado aos 150 dias de vida;
- 49,8% iniciou Aleitamento Artificial antes dos 150 dias de vida (5 meses);
- 09,9% iniciou Alimentação Complementar antes dos 150 dias de vida.

Tabela 15 - Aleitamento entre os 4 e os 5 meses ( $\geq 121 \leq 150$  dias de vida)

| Aleitamento                                            | Nº           | %             |
|--------------------------------------------------------|--------------|---------------|
| Aleitamento Artificial                                 | 394          | 34,9%         |
| Aleitamento Materno e Artificial                       | 148          | 13,1%         |
| Aleitamento Materno e Artificial e A. Complementares * | 20           | 1,8%          |
| Aleitamento Materno e Alimentos Complementares**       | 92           | 8,1%          |
| Aleitamento Materno e Água ou Chá                      | 70           | 6,2%          |
| Aleitamento Materno Exclusivo                          | 398          | 35,3%         |
| Desconhecidos                                          | 6            | 0,5%          |
| Outros***                                              | 1            | 0,1%          |
| <b>Total</b>                                           | <b>1.129</b> | <b>100,0%</b> |

\* Referiram papas (n=13) e/ou sopa legumes (n=10); sopa legumes + carne (n=1) e/ou fruta (n=10)

\*\* Referiram papas (n=48) sopa legumes + carne (n=6) e/ou sopa legumes + peixe (n=55) e/ou fruta (n=33) + bolacha (n=2)

\*\*\* Referiram Leite vaca + iogurte + papa cereais + fruta (n=1)

### 5.5.5. Aleitamento entre os 5 e os 6 meses

#### e) Considerado o grupo de 388 crianças (vacinadas aos 5 meses) do qual foi registado o teor de alimentos recebidos nas 24 horas anteriores

Resultados: verificamos que **pelo menos**

- 60,8% recebia leite materno aos 150 dias de vida;
- 22,4% mantinha Aleitamento Materno Exclusivo aos 150 dias de vida;
- 20,4% fazia Aleitamento Materno Complementado aos 150 dias de vida;
- 54,8% iniciou Aleitamento Artificial antes dos 180 dias (6 meses);
- 25,0% iniciou Alimentação Complementar antes dos 180 dias (6 meses).

Tabela 16 - Aleitamento entre os 5 e os 6 meses ( $\geq 151 \leq 180$  dias de vida)

| Aleitamento                                           | Nº         | %             |
|-------------------------------------------------------|------------|---------------|
| Aleitamento Artificial                                | 151        | 38,9%         |
| Aleitamento Materno e Artificial                      | 44         | 11,3%         |
| Aleitamento Materno e Artificial e A. Complementares* | 18         | 4,6%          |
| Aleitamento Materno e Alimentos Complementares**      | 79         | 20,4%         |
| Aleitamento Materno e Água ou Chá                     | 8          | 2,1%          |
| Aleitamento Materno Exclusivo                         | 87         | 22,4%         |
| Outros***                                             | 1          | 0,3%          |
| <b>Total</b>                                          | <b>388</b> | <b>100,0%</b> |

\* fazem também fruta (n=9); papas (n=11) sopa legumes (n=13) com carne (n=1)

\*\* iogurte 2; fruta 55; papas 39; fazem também sopa legumes (n=72) com carne (n=15)

\*\*\*sem leite + papas cereais + fruta + sopa legumes (n=1)

### 5.5.6. Aleitamento entre os 6 e os 7 meses

#### f) Considerado o grupo de 1.073 crianças (vacinadas aos 6 meses) do qual foi registado o teor de alimentos recebidos nas 24 horas anteriores

Resultados: verificamos que **pelo menos**

- 53,9% mantinha Aleitamento Materno aos 181 dias de vida (6 meses);
- 45,0% fazia Aleitamento Artificial aos 181 dias de vida (6 meses);
- 41,6 % não recebia outro leite além do materno.

Tabela 17 - Aleitamento entre os 6 e os 7 meses ( $\geq 181 \leq 210$  dias de vida)

| Aleitamento                      | Nº           | %             |
|----------------------------------|--------------|---------------|
| Aleitamento Artificial           | 483          | 45,0%         |
| Aleitamento Materno e Artificial | 132          | 12,3%         |
| Aleitamento Materno              | 446          | 41,6%         |
| Desconhecidos                    | 12           | 1,1%          |
| <b>Total</b>                     | <b>1.073</b> | <b>100,0%</b> |

### 5.5.7. Aleitamento entre os 15 e os 16 meses

g) Considerado o grupo de 266 crianças (vacinadas aos 15 meses) do qual foi registado o teor de alimentos recebidos nas 24 horas anteriores

Resultados: verificamos que **pelo menos**

- 22,9% (n=266) Mantinha Aleitamento Materno aos 451 dias (15 meses).

Tabela 18 - Aleitamento entre os 15 e os 16 meses ( $\geq 451 \leq 480$  dias de vida)

| Aleitamento Materno | Nº         | %             |
|---------------------|------------|---------------|
| Não                 | 205        | 77,1%         |
| Sim                 | 61         | 22,9%         |
| <b>Total</b>        | <b>266</b> | <b>100,0%</b> |

### 5.5.8. Aleitamento entre os 18 e os 19 meses

h) Considerado o grupo de 370 crianças (vacinadas aos 18 meses) do qual foi registado o teor de alimentos recebidos nas 24 horas anteriores

Resultados: verificamos que **pelo menos**

- 16,2% (n=370) Mantinha Aleitamento Materno aos 531 dias (18 meses).

Tabela 19 - Aleitamento entre os 18 e os 19 meses ( $\geq 531 \leq 560$  dias de vida)

| Aleitamento Materno | Nº         | %             |
|---------------------|------------|---------------|
| Não                 | 310        | 83,8 %        |
| Sim                 | 60         | 16,2 %        |
| <b>Total</b>        | <b>370</b> | <b>100,0%</b> |

## 5.6. RAM | Cuidados de Saúde Primários | Uso de chupetas

Foram recebidas no RAM **11.520** respostas opcionais relacionadas com o uso de chupeta.

Optou-se pela apresentação de dados referentes apenas a duas classes etárias:

### a) Considerado o grupo 1240 crianças com $\geq 61$ dias de vida (2 meses)

Resultados: verificamos que **pelo menos**

- 17,5% fazia Aleitamento Materno e não usava chupeta;
- 36,9% fazia Aleitamento Materno e usava chupeta;
- 39,1% não fazia Aleitamento Materno e usava chupeta;
- 06,5% não fazia Aleitamento Materno e não usava chupeta;
- 76,0% do total referia o uso de chupeta aos 2 meses.

Tabela 20 - Uso de Chupeta ( $\geq 61$  a  $\leq 90$  dias de vida) (2 meses)

|                   | Aleitamento Materno   Não | Aleitamento Materno   Sim | Total        |
|-------------------|---------------------------|---------------------------|--------------|
| Uso Chupeta   Não | 80                        | 217                       | 297          |
| Uso Chupeta   Sim | 485                       | 458                       | 943          |
| <b>Total</b>      | <b>565</b>                | <b>675</b>                | <b>1.240</b> |

### b) Considerado o grupo 1.129 crianças com $\geq 121$ a $\leq 150$ dias de vida (4 meses)

Resultados: verificamos que **pelo menos**

- 12,6% fazia Aleitamento Materno e não usava chupeta;
- 22,7% fazia Aleitamento Materno e usava chupeta;
- 52,8% não fazia Aleitamento Materno e usava chupeta;
- 12,0% não fazia Aleitamento Materno e não usava chupeta;
- 75,5% do total referia o uso de chupeta aos 4 meses.

Tabela 21 - Uso de Chupeta ( $\geq 121$  a  $\leq 150$  dias de vida) (4 meses)

|                   | Aleitamento Materno   Não | Aleitamento Materno   Sim | Total        |
|-------------------|---------------------------|---------------------------|--------------|
| Uso Chupeta   Não | 135                       | 142                       | 277          |
| Uso Chupeta   Sim | 596                       | 256                       | 852          |
| <b>Total</b>      | <b>731</b>                | <b>398</b>                | <b>1.129</b> |

## RESUMO DOS ACHADOS

### RAM | Resultados | Indicadores Centrais (Core)

#### Hospitais:

**Aleitamento Materno, Iniciação:** 98,7% (n=30.622) iniciaram Aleitamento Materno antes da alta;

**Aleitamento Materno Exclusivo até à alta:** 74,5% (n=30.622) do nascimento até ao dia da alta;

**Não amamentação:** 1.3% (n=30.622) não receberam Aleitamento Materno até ao dia da alta.

#### Hospitais IHAB:

**Aleitamento Materno, Iniciação:** 98,8% (n=13.351) iniciaram Aleitamento Materno antes da alta;

**Aleitamento Materno Exclusivo até à alta:** 74,8% (n=13.351) do nascimento até ao dia da alta;

**Não amamentação:** 1,2% (n=13.351) não receberam Aleitamento Materno até ao dia da alta.

#### Cuidados de Saúde Primários:

**Aleitamento materno exclusivo à 5ª/6ª semana:** 65,1% (n=364) na 5ª semana de vida;

**Aleitamento materno exclusivo aos 2 meses:** 54,5% (n=1.240) aos 2 meses de vida;

**Aleitamento materno exclusivo aos 3 meses:** 50,2% (n=490) aos 3 meses de vida;

**Aleitamento materno exclusivo aos 4 meses:** 35,3% (n=1.129) aos 4 meses de vida;

**Aleitamento materno exclusivo aos 5 meses:** 22,4% (n=388) aos 5 meses de vida.

#### Aleitamento Materno Predominante:

- 41,5% (n=1.129) aos 4 meses de vida;

- 24,5% (n=388) aos 5 meses de vida.

**Duração mediana do aleitamento materno:** > 6 meses (45,0% AA vs 41,6% AM) (n=1.073);

**Aleitamento materno contínuo (1):** 22,9% (n=266) mantinham Aleitamento Materno aos 15 meses;

**Aleitamento materno contínuo (2):** 16,2% (n=370) mantinham Aleitamento Materno aos 18 meses.

#### Introdução de alimentos complementares (sólidos, semissólidos ou moles):

- 09,9% (n=1.129) iniciaram Alimentação Complementar antes dos 5 meses;

- 25,0% (n=388) iniciaram Alimentação Complementar antes dos 6 meses.

### RAM | Resultados | Indicadores opcionais

#### Hospitais:

**Início precoce da amamentação<sup>13</sup>:** 78,9% (n=30.622) iniciaram na 1ª hora de vida;

**Utilização de chupeta (1):** 81,3% (n=30.616) não utilizaram chupeta durante o internamento.

#### Hospitais IHAB:

**Início precoce da amamentação:** 86,6% (n=13.351) iniciaram na 1ª hora de vida;

**Utilização de chupeta (1):** 86,7% (n=13.351) não utilizaram chupeta durante o internamento.

#### Cuidados de Saúde Primários:

#### Utilização de chupeta (2):

- 76,0% (n= 1.240) usam chupeta (2 meses);

- 75,5% (n=1.129) usam chupeta (4 meses).

### RAM | Resultados | Indicadores de qualidade

**Aleitamento materno na idade adequada<sup>14</sup>:** 22,4% (n=388) aos 5 meses de vida;

**Aleitamento materno predominante até aos 6 meses<sup>15</sup>:** 24,5% (n=388).

<sup>13</sup> Proporção de lactentes amamentados na 1ª hora sobre os lactentes nascidos nos últimos 12 meses.

<sup>14</sup> Proporção de lactentes com 5 meses de idade que apenas receberam leite materno no dia anterior.

<sup>15</sup> Proporção de lactentes de 5 meses de idade predominantemente amamentados (que receberam leite materno como fonte predominante de nutrição nas 24 horas anteriores). A proporção de lactentes amamentados exclusivamente pode ser muito baixa nalgumas populações, permitindo este indicador identificar lactentes cuja fonte predominante de nutrição é o leite materno, embora recebam líquidos à base de água, sumo de frutas e fluidos rituais. O leite não humano e os alimentos baseados em fluidos não são permitidos (Quadro 1).

## COMENTÁRIOS FINAIS

A base de dados do Registo do Aleitamento Materno (RAM) configura um registo nacional específico de monitorização da situação do aleitamento materno em Portugal.

Tem sido notória a crescente participação dos hospitais no RAM. A este fato parece estar associado o estímulo da Certificação Internacional como “Hospital Amigo dos Bebés” cuja divulgação e ampliação constitui objetivo nacional.

Na análise da iniciação do aleitamento materno (do nascimento até à alta hospitalar) agora apresentada foi estudada uma amostra com 30.622 recém-nascidos a termo.

Constitui ainda objetivo obter dados do aleitamento materno quando associado a prematuridade pelo que os registos excluídos da presente análise, serão alvo de estudo específico logo que a amostra o permita/justifique.

A análise da manutenção/continuação do aleitamento materno (entre as 5/6 semanas e os 18 meses de vida) foi realizada com uma amostra constituída por 7.769 crianças distribuídas por intervalos de meses de vida completados.

Ressalva-se que o comportamento da continuidade/manutenção do aleitamento materno em Portugal, apenas pode ser avaliado com a colaboração das Unidades de Cuidados de Saúde Primários uma vez que os registos se distribuem por vários intervalos etários e o deficit de amostra faz subestimar a proporção de crianças amamentadas.

Para as unidades de cuidados de saúde primários, o cruzamento obrigatório com um ato de vacinação do PNV tem como objetivo garantir a não duplicação de registo de uma mesma criança num mesmo período de 30 dias/mês. A avaliação em meses subsequentes é possível e até espectacular.

Precisamente por acompanhar a oportunidade de vacinação, os grupos etários disponíveis neste 3º ano de monitorização, evidenciam uma concentração de dados aos 2, 4 e 6 meses, tal como o preconizado no plano nacional de vacinação para 2012.

À semelhança do ocorrido para o fenómeno prematuridade, também os casos enviados pelos CSP e excluídos por não pertença a qualquer dos intervalos em estudo, poderão vir a ser alvo de análise específica se a amostra o justificar.

Constitui objetivo para 2013 ampliar a participação das unidades de proximidade (CSP). Eventualmente promovendo a Iniciativa “Comunidade Amiga dos Bebés”.

O êxito de todo o processo, da solicitação de palavras-chave aos registos efetuados, fica a dever-se às Unidades de Saúde que não obstante múltiplas dificuldades mantiveram a sua participação e os registos do RAM.

## BIBLIOGRAFIA

OMS (2003). Global strategy for infant and young child feeding. Genève

Cattaneo A, Buzzetti R. Effect on rates of breast feeding of training for the Baby Friendly Hospital Initiative. *BMJ*, 2001, 323:1358-1362

EU Project on Promotion of Breastfeeding in Europe (2004). Protection, promotion and support of breastfeeding in Europe: a blueprint for action. European Commission, Directorate Public Health and Risk Assessment, Dublin

EU Project on Promotion of Breastfeeding in Europe (2008). Protection, promotion and support of breastfeeding in Europe: a blueprint for action (revised). European Commission, Directorate Public Health and Risk Assessment, Luxembourg

OMS (2007). Indicators for assessing infant and young child feeding practices. Conclusions of a consensus meeting held 6–8 November 2007 in Washington, DC, USA. Genève

OMS (2007). Requested survey information global - Data Bank on Breastfeeding and Complementary Feeding. Genève

OMS (1991). Indicators for assessing breastfeeding practices - Division of child health and development. Genève

Philipp BL, Merewood A, Miller LW et al. Baby-friendly Hospital Initiative improves breastfeeding initiation rates in a US hospital setting. *Pediatrics*, 2001, 108:677-681

## COORDENADORES DO PROJETO

Lisa Vicente (Obstetra) **Direção-Geral da Saúde** | Chefe da Divisão de Saúde Sexual, Reprodutiva, Infantil e Juvenil  
 Adelaide Orfao (EESMO, IBCLC) | **Associação Mama Mater** | Consultora DGS | Divisão de Saúde Sexual, Reprodutiva, Infantil e Juvenil

## GRUPO EXECUTIVO

Adelaide Órfão (EESMO, IBCLC) | **Associação Mama Mater**  
 Cristina Gouveia (Pediatria, IBCLC) | **Administração Regional de Saúde do Algarve**  
 Denisa Mendonça (Prof. Doutora/Bioestatística) | **Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar** | **UP**  
 Cristina Santos (Sistemas de Informação / Avaliação de Projectos) | **Direção-Geral da Saúde**  
 Carlos Magalhães (Eng.º Informático) | **Business Intelligence (GStep)**

## REVISORES

Ana Lúcia Torgal (EESMO, IBCLC) | **DGS** | Divisão de Saúde Sexual Reprodutiva, Infantil e Juvenil  
 Maria Gorete Cabral (Assistente técnico) | **DGS** | Divisão de Saúde Sexual Reprodutiva, Infantil e Juvenil  
 António Redondo (Assistente técnico) | **DGS** | Divisão de Saúde Sexual Reprodutiva, Infantil e Juvenil

## COLABORADORES (de janeiro a dezembro 2012)

**HOSPITAIS:** Centro Hospitalar Cova da Beira | Centro Hospitalar Médio Ave – Famalicão | Centro Hospitalar Oeste Norte/Caldas Rainha | Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde | Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro | Centro Hospitalar Vila Nova Gaia/ Espinho | Centro Hospitalar do Alto Ave – Guimarães | HPP Cascais - Hospital Dr. José de Almeida | Hospital Faro | Hospital Infante D. Pedro | Hospital Santo André | Hospital Sousa Martins-Guarda | Maternidade Dr. Daniel de Matos | ULS do Alto Minho -V. Castelo.

**HOSPITAIS IHAB:** Centro Hospitalar Barreiro / Montijo | Centro Hospitalar Setúbal | Centro Hospitalar de Coimbra - Maternidade Bissaya Barreto | Centro Hospitalar do Porto - Mat. Julio Dinis | Hospital Barlavento Algarvio | ULS Matosinhos - Hospital Pedro Hispano | Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca | Hospital Sta. Maria | Maternidade Dr. Alfredo da Costa

**CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS:** Centro Saúde de Proença-a-Nova | Centro de Saúde Norton de Matos | Centro de Saúde do Cadaval | UCC Girassol - EP Tires | UCSP Alcabideche | UCSP Alfandega da Fé | UCSP Alhandra | UCSP Amadora | UCSP Arcena | UCSP Arcozelo | UCSP Barcelinhos | UCSP Barcelos | UCSP Brandoa | UCSP Baixa-da-Banheira | UCSP Carapeços | UCSP Cascais | UCSP Castanheira do Ribatejo | UCSP Cinfães | UCSP Delães | UCSP Eiras | UCSP Eiriz | UCSP Esposende | UCSP Estoril | UCSP Ferreira Alentejo | UCSP Fragoso | UCSP Freixo Espada à Cinta | UCSP Fão/Apúlia | UCSP Gerações | UCSP Lama | UCSP Martim | UCSP Meda | UCSP Miranda Douro | UCSP Mirandela | UCSP Montijo Periferia | UCSP Monção | UCSP Olival | UCSP Paramos | UCSP Parede | UCSP Pinhel | UCSP Ponte da Barca | UCSP Quinta Lomba | UCSP Rainha D. Leonor | UCSP Ribeira-Escariz | UCSP Sabugal | UCSP Santa Marinha | UCSP Santa Marta de Penaguião | UCSP Sequiade | UCSP Sernancelhe | UCSP Serzedo | UCSP Sta. Marta | UCSP Sátão | UCSP Vila Cova | UCSP Vimioso | UCSP Vinhais | UCSP da Guarda | UCSP de Almeida | UCSP de Alpiarça | UCSP de Fornos de Algodres | UCSP de Gouveia | UCSP de Manteigas | UCSP de Seia | UCSP de Trancoso | UCSP – Luz Soriano | UCSP Fernão Magalhães | USF A Ribeirinha | USF Alcaides de Faria | USF Alcais | USF Aqueduto | USF Artemisa | USF Cidadela | USF Corino de Andrade | USF Costa do Estoril | USF Cruz de Malta | USF Douro-Vita | USF Emergir | USF Esposende Norte | USF Joane | USF KosmUS | USF Mais Saúde | USF Marginal | USF Navegantes | USF Ponte Velha | USF Pró-saúde | USF Q. Lomba | USF Ronfe | USF S. Domingos de Gusmão | USF S. Lourenço | USF S. Pedro da Cova | USF Senhora da Lapa | USF Sto. António | USF Stª Clara | USF Viatodos | USF do Mar.